

COVID-19

BOLETIM MATINAL

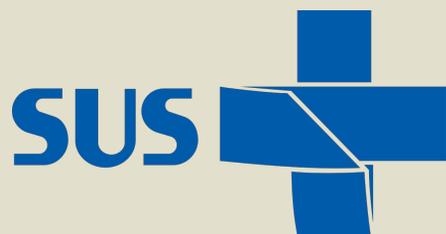
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 200
02 de novembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

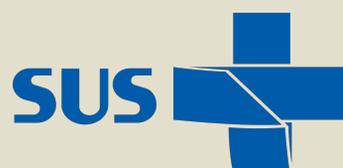
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Número de casos confirmados no Brasil: 5.545.705 (01/11)
- A segunda onda da pandemia vai chegar ao Brasil?
- Leitura recomendada: Avaliação dos riscos de 'infodemias' em resposta a epidemias de COVID-19.
- Artigo: "Peripheral Oxygen Saturation in Older Persons Wearing Nonmedical Face Masks in Community Settings"

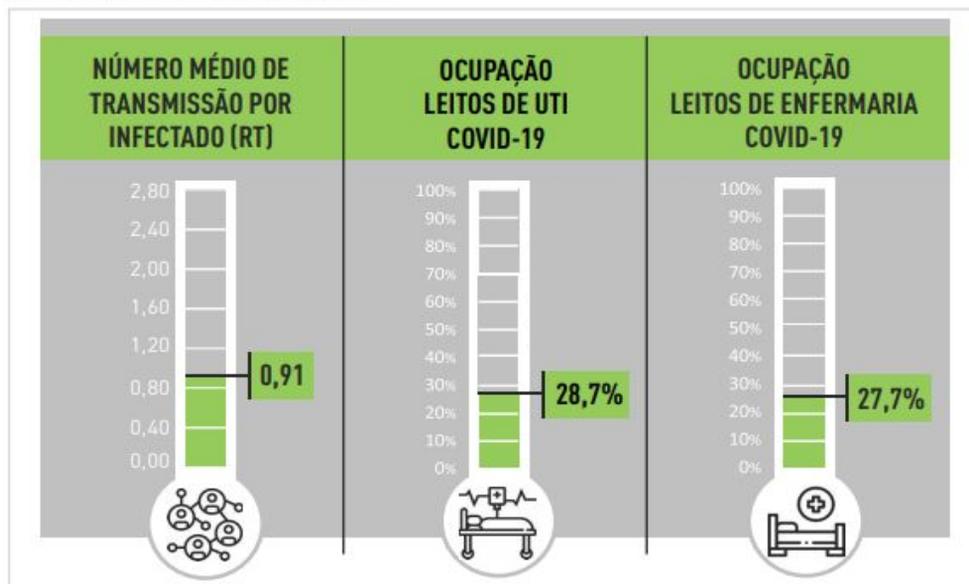
Destques de BH:

- N° de casos confirmados : 48.339, sendo 216 nas últimas 24 horas. (30/10)
- N° de casos em acompanhamento: 1.875 (30/10)
- N° de óbitos confirmados: 1.484, sendo 10 nas últimas 24 horas. (30/10)
- N° de recuperados: 44.980 (30/10)
- Nível de alerta geral : **VERDE**

Obs.: Dados não foram atualizados pela PBH no dia 01/11.

Link: <https://bit.ly/2TlzKwr>

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.
Fonte: PBH - atualizado em 30/10/2020.

Destaques da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

- N° de casos confirmados: 359.991, sendo 1020 nas últimas 24 horas. (01/11)
- N° de óbitos confirmados: 9.038, sendo 23 nas últimas 24 horas. (01/11)
- N° de casos em acompanhamento: 21.570 (01/11)
- N° de recuperados: 329.383 (01/11)

Link: <https://bit.ly/3jQCz9c>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 5.545.705, sendo 10.100 casos novos (01/11)
- N° de óbitos confirmados: 160.074, sendo 230 casos novos (01/11)
- N° de recuperados: 4.980.942 (01/11)
- N° de casos em acompanhamento: 404.689 (01/11)

<https://bit.ly/3mUXWIH>

Destaques do Mundo

- "Espanha enfrenta segunda noite de protestos contra medidas de restrição para conter pandemia": diante do aumento de casos de Covid-19, primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, anunciou novo estado de emergência, que deve valer até maio. Contrários à decisão, grupos tomaram as ruas de cidades da Espanha para protestar. Alguns atearam fogo no lixo e atiraram pedras em direção à polícia. A Espanha, um dos países mais afetados da Europa, registra mais de 35 mil mortes por Covid-19 e 1,1 milhão de casos da doença.
- "Não há como garantir que 'lockdown' no Reino Unido durará apenas um mês, diz governo": no sábado (31), o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, anunciou novas medidas para conter a segunda onda de contaminações pelo novo coronavírus no país. O confinamento mais rígido duraria, a princípio, quatro semanas, do dia 5 de novembro a 2 de dezembro. Segundo autoridades britânicas, no entanto, o coronavírus é 'maligno' e pode exigir um confinamento mais prolongado.

Link: <https://glo.bo/2TJrNqO>

Link: <https://glo.bo/323m5op>

Destaques do Brasil

- "A segunda onda da pandemia vai chegar ao Brasil? Veja o que dizem 3 autoridades no assunto": a segunda onda da Covid-19 na Europa, com países adotando novos lockdowns, traz algum prenúncio para o Brasil? As 3 autoridades entrevistadas na reportagem afirmam que sim, o Brasil provavelmente também terá uma segunda onda. Os três são unânimes ao afirmar que a sociedade deve se preparar para essa ocorrência, embora acreditem que será mais difícil impor medidas restritivas, devido à exaustão da população e do impacto econômico e psicológico já sofrido. Entretanto, reforçam que é necessário manter as medidas de distanciamento, prevenção e higiene, além de investir melhor no rastreamento de contatos.

Link: <https://bit.ly/2TGeWpi>

- "Novo teste pode ser feito em casa e identifica vírus da Covid-19 pela saliva": um novo tipo de teste desenvolvido pelo laboratório brasileiro Mendelics em parceria com o Hospital Sírio-Libanês promete facilitar o diagnóstico da Covid-19. Ele utiliza a metodologia RT-LAMP (Reverse Transcription Loop-Mediated Isothermal Amplification) e pode ser feito em casa, com a saliva. A eficácia do teste é de 80%, semelhante ao RT-PCR e o resultado fica pronto em até 24h.

Link: <https://bit.ly/2HRG2XS>

- "Pelo menos cinco estados relacionam mais casos de Covid-19 com campanha eleitoral": Secretários de Saúde de ao menos cinco estados (Amapá, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Paraíba) veem relação entre o aumento recente de casos de coronavírus e o início das campanhas eleitorais pelo país.

Link: <https://bit.ly/2JsK4a0>

Informe UFMG

- "Cooperativa de laboratórios da UFMG vence Prêmio José Costa": O Programa Cooperativa de Laboratórios (CooLabs), criado pela UFMG para sistematizar o atendimento às demandas da sociedade por meio de sua estrutura de pesquisa, recebeu, nesta quinta-feira, dia 29, o prêmio José Costa, promovido pelo jornal Diário do Comércio em parceria com a Fundação Dom Cabral. Lançado em maio deste ano, o programa foi reconhecido na categoria Qualidade da Inovação e Produção Tecnológica por conta, principalmente, da atuação da rede de laboratórios da UFMG no diagnóstico da covid-19.

Link: <https://bit.ly/324UHpP>

Leituras Recomendadas

- Poucas coinfeções bacterianas, mas uso frequente de antibioticoterapia empírica na fase inicial de pacientes hospitalizados com COVID-19: resultados de um estudo de coorte retrospectivo multicêntrico na Holanda. Este estudo holandês, publicado na revista Infectious Diseases, teve o objetivo de determinar a incidência de coinfeções bacterianas, do uso de antibióticos e da aplicação de princípios de manejo antimicrobiano em pacientes hospitalizados com Covid-19. Para isso, foi feito um estudo observacional retrospectivo em quatro hospitais na Holanda, de março a maio de 2020. Foram coletados dados sobre as primeiras investigações microbiológicas obtidas a critério médico e o uso de antibióticos na primeira semana de internação. Doze (1,2%) dos 925 pacientes incluídos tiveram uma coinfeção bacteriana documentada (75,0% pneumonia) na primeira semana. Testes microbiológicos foram realizados em 749 (81%) pacientes, entre eles culturas de escarro, hemoculturas, testes de antígeno urinário de pneumococo e testes de antígeno urinário de Legionella. Na admissão, 556 (60,1%; variação de 33,3–73,4%) pacientes receberam antibióticos por uma duração média de 2 dias. Esses dados levaram os pesquisadores a concluir que, na admissão hospitalar, as coinfeções bacterianas são raras, enquanto o uso empírico de antibióticos tem sido amplamente adotado. Isso implica que, em pacientes com COVID-19, a antibioticoterapia empírica deva ser suspensa -- algo que teria o potencial de reduzir drasticamente o atual uso excessivo de antibióticos na pandemia de COVID-19.

Link: <https://bit.ly/35Xl9TB>

Leituras Recomendadas

- Avaliação dos riscos de 'infodemias' em resposta a epidemias de COVID-19. Nessa publicação da revista Nature, os autores afirmam que, desde o surgimento da COVID-19, os governos e o público têm tido que lutar não apenas contra uma pandemia, mas também contra uma "infodemia" -- a disseminação rápida e abrangente de informações de qualidade questionável. No estudo, foram analisadas mais de 100 milhões de mensagens no Twitter postadas em todo o mundo durante os estágios iniciais de propagação da pandemia (de 22 de janeiro a 10 de março de 2020) e a confiabilidade das notícias em circulação foi classificada. Os autores desenvolveram um "Índice de Risco Infodêmico" para avaliar a magnitude da exposição a notícias não confiáveis nos diversos países. Com isso, descobriram que ondas mensuráveis de informações potencialmente não confiáveis precederam o aumento das infecções por COVID-19, expondo países inteiros a falsidades que representam uma séria ameaça à saúde pública. Entretanto, à medida que os casos da doença começaram a aumentar, as informações confiáveis rapidamente se tornaram predominantes e o conteúdo do Twitter mudou para fontes de informações mais confiáveis. Os autores concluem que sinais "infodêmicos" de alerta precoce fornecem pistas importantes para a mitigação de desinformação por meio de estratégias de comunicação adequadas.

Link: <https://go.nature.com/2Ghr64P>

- Covid-19: O vírus está fora de controle, admite a Casa Branca. Uma vez que os casos de covid-19 continuam aumentando nos Estados Unidos, o consultor científico do presidente Donald Trump sugeriu que pode ter chegado o momento de impor o uso de máscara. O número de infectados nos EUA aumentou nas últimas semanas, com cerca de 75.000 novos casos por dia. O país, que atualmente têm a maior epidemia do mundo, contava 8,7 milhões de casos e 225 588 mortes em 26 de outubro. Nesse contexto, Anthony Fauci, chefe do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas que assessora o presidente sobre a pandemia, disse à CNN em 23 de outubro que pode ser hora de exigir o uso de máscaras. "Vai haver dificuldade em implementar a regra", disse ele, mas "seria uma ótima ideia ter todos fazendo isso de maneira uniforme"

Link: <https://bit.ly/34PfOOW>

Artigo: "Peripheral Oxygen Saturation in Older Persons Wearing Non Medical Face Masks in Community Settings"

Este foi um estudo cruzado no qual os participantes mediram a saturação periférica de oxigênio (SpO₂) antes, durante e após o uso de máscara. Foram incluídos indivíduos com 65 anos ou mais e excluídos aqueles que apresentavam comorbidades cardíacas ou respiratórias que poderiam levar à dispneia ou hipóxia em repouso ou que não conseguiam remover a máscara sem assistência.

Determinamos se o uso de máscara facial estaria associado a uma redução de 2% ou mais na SpO₂. Uma diminuição da SpO₂ de 3% ou mais foi considerada anteriormente clinicamente importante, e para este estudo, um valor de 2% foi escolhido porque os idosos têm menor SpO₂ basal.

O SpO₂ médio combinado foi de 96,1% antes, 96,5% enquanto e 96,3% após o uso da máscara. Nenhum SpO₂ dos participantes caiu abaixo de 92% enquanto usavam máscaras.

Neste pequeno estudo cruzado, o uso de máscara facial não médica de 3 camadas não foi associado a um declínio na saturação de oxigênio em participantes mais velhos. As limitações incluíram a exclusão de pacientes que não puderam usar máscara por motivos médicos, investigação de apenas 1 tipo de máscara, medidas de SpO₂ durante atividade física mínima e um pequeno tamanho de amostra. Esses resultados não apoiam as alegações de que usar máscaras faciais não médicas em ambientes comunitários não é seguro.

Link: <https://bit.ly/3oGWCe5>

Tenha um ótimo dia!

Clarissa Braga, Gustavo Soares,
Laura Vitral

"O mundo é mágico. As pessoas não morrem, ficam encantadas."

João Guimarães Rosa

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Carolina Belfort Resende Fonseca
Clarissa Leite Braga
Felipe Eduardo Fagundes Lopes
Guilherme Neves de Azevedo
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Gustavo Monteiro Oliveira
Heitor Smiljanic Carrijo
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Julia de Andrade Inoue
Juliana Almeida Moreira Barra
Juliana Chaves de Oliveira
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Lucas Souza França
Ludimila Lages Ribeiro
Matheus Bitencourt Duarte
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique Cavalcante Lima
Raphael Herthel Souza Belo
Rebeca Narcisa de Carvalho
Roberta Demarki Bassi
Tévin Graciano Gomes Ferreira
Vinícius Rezende Avelar

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unaí Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

